

Livros

Humor

Segundo livro de Jacques Fux mistura pesquisa histórica do tema com experiências pessoais

'Brochadas' fica no limite entre a ficção e a realidade

■ FLÁVIA DENISE

Se os dois primeiros capítulos do novo livro de Jacques Fux não fizerem o leitor brochar perante a ideia de encarar suas 240 páginas, a obra poderá ser um sucesso. O matemático mineiro que se descobriu escritor nos corredores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) começa sua nova obra listando os motivos das brochadas masculinas, seguido das razões que ele acredita estarem por trás do desânimo feminino.

Fux mostra, em "Brochadas - Confissões de um Jovem Escritor", uma mistura de suas experiências pessoais com uma investigação histórica rigorosa sobre o tema. Ele revela, por exemplo, os remédios usados para reverter o problema antes da chegada do Viagra ao mercado (*no box*) e comenta sua surpresa ao descobrir que tantos autores já haviam tratado sobre o tema.

"Eu gosto muito de santo Agostinho falando da perda da ereção. A gente conhece o santo, mas, antes de Agostinho se tornar santo, ele teve seus casos. Ele fala sobre a brochada e diz que, no paraíso, o homem podia ficar ereto quando bem entendesse. O castigo divino é perder a potência. Ter a vontade, o querer, e não conseguir. No livro, falo

sobre a possibilidade de ele ter tido esse problema, e por isso, ter criado a teoria", conta o autor.

Apesar do lado histórico, o livro é mais marcante pela sua veia cômica. Usando o desconforto natural em se falar sobre o tema, Fux cria situações absurdas, nas quais ele é o protagonista de atos falhos, para falar do tabu com humor, o que, para ele, é uma terapia. "Esse tema caiu direitinho, literalmente", brinca.

Mantendo-se no gênero autoficções, estabelecido em seu primeiro livro, "Antiterapias", a narrativa sugere que os casos relatados em prosa ou por meio de conversas de e-mail são reais. Apesar da proximidade entre ficção e realidade, Fux deixa claro: "Mesmo que tudo tenha ocorrido de fato, compor literatura sobre isso já faz do caso uma ficção. Não é relevante se aconteceu ou não". Quem acompanha o trecho em que o autor descreve os "odores" da ex-namorada Agnes torce para que a ficcionalização tenha sido caprichada no episódio.

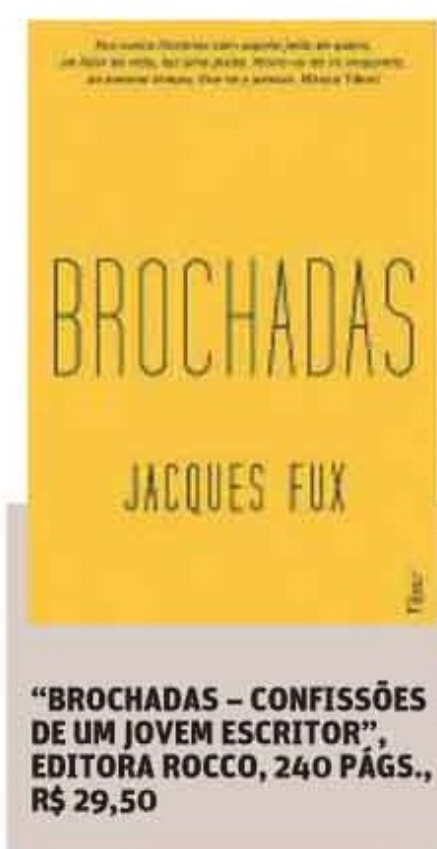
Para Fux, é exatamente esse "espelho feminino" que diferencia a nova obra com "Antiterapias", que também mistura experiências pessoais com pesquisa. "Na literatura a mulher é muito pouco mencionada. O livro faz uma busca pela voz feminina. Ele precisa dela. É uma questão contemporânea importante, so-

bretado pela brochada, que é um relato falocêntrico", completa.

Ganhador do Prêmio São Paulo de Literatura 2012 (autor estreante com menos de 40 anos), Fux já planeja os próximos trabalhos. Após escrever sobre "o funcionamento ilógico do pênis", ele dá uma guinada para fazer a obra destinada para crianças, "Livro dos Porquês", no qual ele encarna personagens históricos, como Platão, Clarice Lispector e Fernando Pessoa, para responder a perguntas metafísicas. A obra será lançada no próximo ano.

Agenda

O QUÊ. Lançamento do livro "Brochadas"
QUANDO. Quarta-feira, 26, às 19h
ONDE. Livraria Leitura do Pátio Savassi (av. do Contorno, 6.061, Funcionários)
QUANTO. Entrada grauita



Autoficção. Jacques Fux e transforma o tema delicado em literatura

Kit antibrochante

➤ Dente de crocodilo.

O maior catálogo de antibrochantes foi escrito por Plínio, o Velho. Caio Plínio Segundo (23 - 79) recomendava: "usar no pescoço o molar direito de um crocodilo para garantir a ereção nos homens". Também indicava o consumo de "alho-poró, coentro fresco, aspargos para excitar o desejo sexual do casal".

➤ Açafraão e anis.

Paulo de Égina (625 - 690) médico grego bizantino, conhecido por ter escrito o *Compêndio Médico em Sete Livros* sugeria: "moluscos, nabo, ervilha, anis, açafraão, mel, grão-de-bico e vinho contra o mal da impotência e da falta de vontade feminina".

Estante

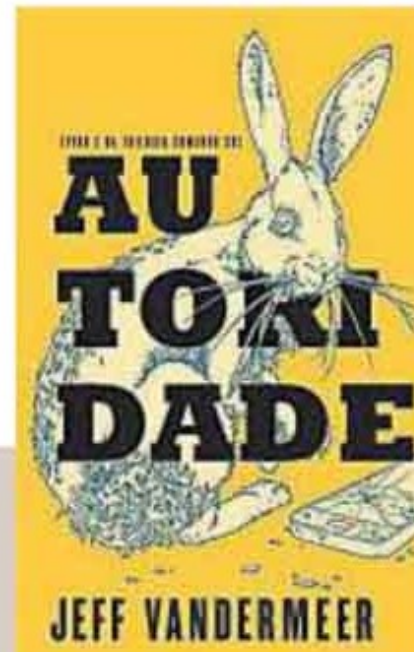
Confira os lançamentos



"A VIDA SEM CRACHÁ", CLAUDIA GIUDICE, EDITORA AGIR, 190 PÁGS., R\$ 24,90
A jornalista narra sua experiência em ser demitida e como aprendeu a viver sem crachá, contracheque, e-mail e celular da firma. Após reaprender a viver fora do ambiente corporativo, ela ainda conta como foi aprender a viver como autônoma.



"COM AMOR, ANTHONY", LISA GENOVA, EDITORA NOVA FRONTEIRA, 304 PÁGS., R\$ 29,90
A autora dá voz a um rapaz autista, permitindo que ele revele os segredos por trás do funcionamento de sua mente: por que ele odeia pronomes, ama o número 3 e balanços, como ele experimenta a rotina, a alegria e o amor.



"AUTORIDADE", JEFF VANDERMEER, EDITORA INTRÍNSECA, 384 PÁGS., R\$ 39,90
Um dos principais nomes do subgênero da ficção especulativa, weird fiction (ficção estranha, em tradução literal), o autor continua a história de "Aniquilação" mostrando, desta vez, como funciona a misteriosa agência que controla a Área X.

Literatura

Lino de Albergaria celebra 30 anos de carreira com lançamento duplo

■ DA REDAÇÃO

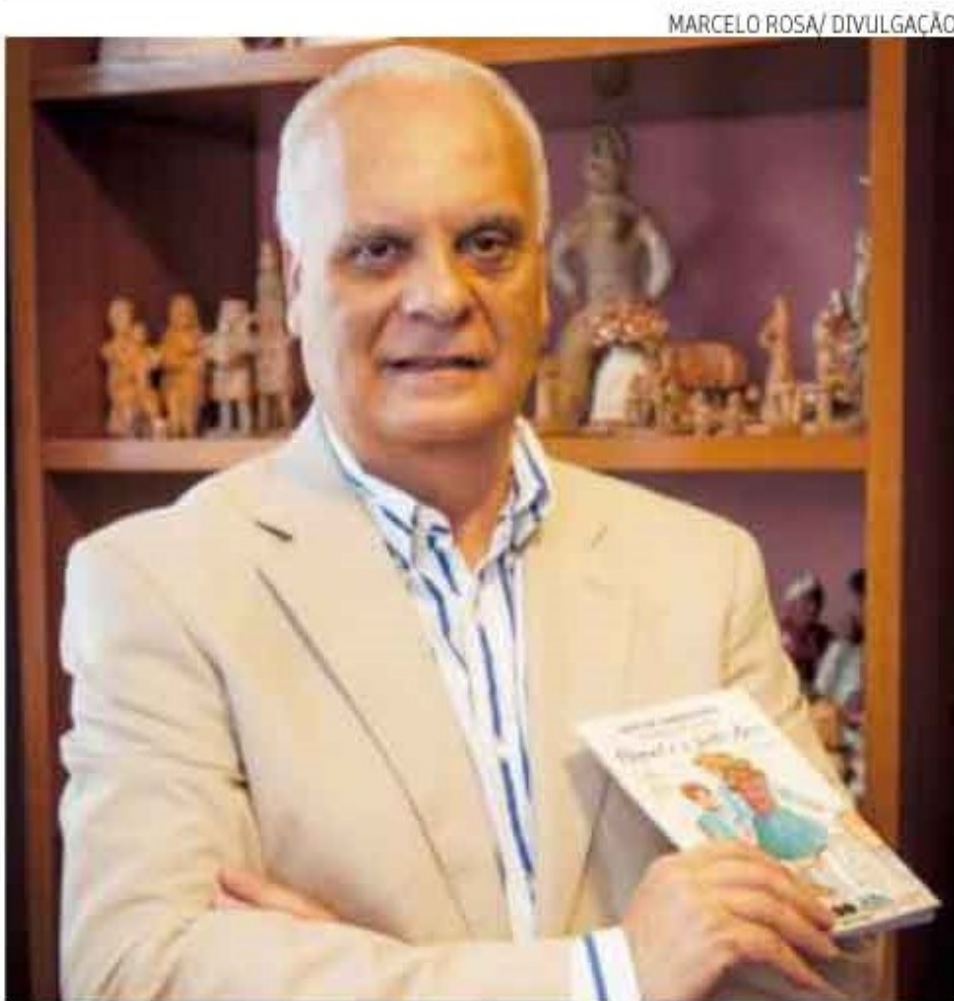
Chegar aos 30 anos de carreira não é tarefa fácil, mas comemorar a data lançando não somente um, mas dois livros, pareceria impossível se não fosse esse o caso do escritor mineiro Lino de Albergaria. O mineiro, que já foi finalista do Prêmio Jabuti, lança hoje, às 10h30, na livraria Scriptum (rua Fernandes Tourinho, 99, Savassi) as obras "Os 31 Dias" e "Um Bailarino Holandês". Ambos os livros são publicados pela

Editora Scriptum.

Na obra "Os 31 Dias", Albergaria conta a história de uma mulher que escreve sobre sua vida e vê pontos de semelhança com a conhecida narrativa oriental. Sua inspiração é Duniazade, a irmã mais jovem e pouco conhecida de Sherazade, ambas personagens de "As Mil e Uma Noites".

Já "Um Bailarino Holandês" se passa em um dos principais pontos turísticos de Belo Horizonte: o Palácio das Ar-

tes. Na livraria, no subsolo do edifício, o jovem vendedor observa um leitor folheando um livro. É um álbum de fotografias da cidade. Intrigado com a cena em que o outro tanto se demora - o próprio local onde estão, mas visto do alto -, o livreiro começa mentalmente a criar uma ficção protagonizada por seu cliente, que esquece no local um bilhete para um espetáculo de dança que haveria à noite no Grande Teatro, também situado naquele prédio.



Lino de Albergaria lança hoje dois novos romances na livraria Scriptum

MARCELO ROSA/ DIVULGAÇÃO